

DER anuncia reforma da Florentino Avidos

As estruturas da 'Cinco Pontes' estão corroídas e suas passarelas oferecem riscos

MÁRCIO CASTILHO

O abandono e a falta de conservação da Ponte Florentino Avidos, mais conhecida como Cinco Pontes, que liga Vila Velha a Vitória, obrigaram o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) a intervir. As obras estão na lista de prioridades do órgão, segundo revelou, ontem, o seu diretor-geral, Jorge Hélio Leal.

Segundo Leal, a reforma foi incluída no orçamento deste ano, mas os recursos ainda não foram liberados, pois dependem da aprovação do Governo estadual. O diretor do DER, entretanto, espera finalizar o processo de licitação neste primeiro semestre e iniciar a reforma até o final do ano. Um levantamento do órgão sobre os problemas na estrutura da ponte concluiu que são necessários recursos da ordem de R\$ 1 milhão para o projeto.

"Essa obra deverá levar mais de um ano, pois o trabalho terá que ser feito apenas em meia pista, para não prejudicar o trânsito", afirmou o diretor do DER. A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), que na década de 70 utilizou as passarelas da ponte para passar com duas adutoras, também anunciou que iniciará, dentro de 30 dias, a recuperação das passarelas da Florentino Avidos. A companhia investirá cerca de R\$ 30 mil e a reforma deverá durar 30 dias.

Sob o iminente risco de ficar condenada em razão de seu estado precário, a 'Cinco Pontes' sofreu uma grande reforma em meados dos anos 80, quando a ponte passou a ser de responsabilidade do DER em substituição à Administração do Porto de Vitória (APV).

Nos últimos anos, de acordo com Leal, ela foi alvo de pequenas intervenções que não conseguiram diminuir o gradativo desgaste das estruturas, com a corrosão das peças metálicas. "Outro problema são os trilhos que estão sob o asfalto. Eles serão retirados, pois a dilatação está ocasionando problemas nas juntas da ponte", afirmou. O diretor do DER explicou, ainda, que a pintura das estruturas terá que ser refeita por causa da oxidação e da ferrugem das peças metálicas. De acordo com Leal, os problemas de conservação ficaram ainda mais acentuados com a instalação das adutoras da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) na passarela da Florentino Avidos.

Os dutos fazem a ligação de água das estações de Cobi, em Vila Velha, e Vale Esperança, em Cariacica, para a ilha de Vitória. A diretoria da Cesan se reuniu, ontem, para analisar as propostas das empresas que participaram da tomada de preços para o projeto de reforma das passarelas. A ponte foi construída em 1925, pelo então governador do Estado Florentino Avidos. Projetada por uma empresa alemã que utilizou 2.804 toneladas de estruturas pré-fabricadas, a ponte permitiu a primeira ligação da ilha de Vitória com o continente. Além de possibilitar a passagem de duas linhas férreas, ela absorveu o fluxo rodoviário, chegando a registrar um volume de trânsito de cerca de 30 mil veículos por dia.